

17 de fevereiro de 2023

## EMPREGO PÚBLICO NA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

### 4.º TRIMESTRE DE 2022

A Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) dá continuidade à divulgação de dados sobre o Emprego Público na Região, produzidos pela Direção Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP), entidade responsável pela compilação da informação relativa aos recursos humanos dos órgãos e serviços da Administração Pública em Portugal. A DGAEP divulgou a [Síntese Estatística do Emprego Público](#) (SIEP) para o 4.º trimestre de 2022 no passado dia 14 de fevereiro. Na análise elaborada pela DREM foi também incluída informação publicada no [Boletim Estatístico do Emprego Público](#) (BOEP) que tem como data de referência 30 de junho de 2022 (publicado em 16 de dezembro de 2022), sendo que a informação referente a 31 de dezembro de 2022 ficará disponível no próximo mês de junho de 2023.

A informação disponibilizada está alicerçada no universo de entidades que compõem o sector público na ótica de contabilidade nacional, sendo consistente com o respetivo universo definido pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) em setembro de 2022.

O conjunto de dados apresentado incide sobre o número de trabalhadores (emprego), os fluxos de entradas e saídas e indicadores sobre remunerações e ganhos médios. Além de informação para o Governo Regional, são ainda divulgados dados para a Segurança Social, para as empresas públicas que estão classificadas dentro e fora do perímetro da Administração Pública Regional e também para as Câmaras Municipais e Juntas de Freguesias da RAM, para as quais a DREM solicitou especificamente informação à DGAEP.

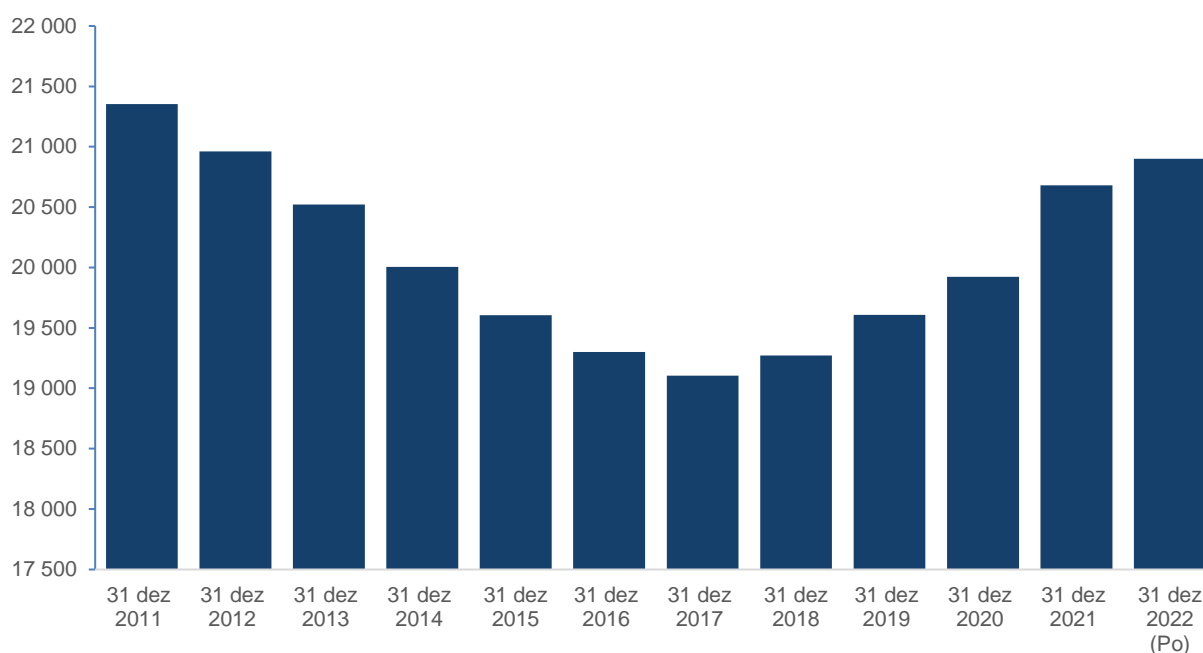


## No final de 2022, o número de postos de trabalho na Administração Regional da Madeira era de 20 901

Tendo por base os dados provisórios referentes a 31/12/2022, existiam 20 901 postos de trabalho na Administração Regional da Madeira (ARM). Face ao trimestre anterior, a variação foi de mais 95 (+0,5%) postos de trabalho, observando-se em termos homólogos um aumento de 220 postos (+1,1%). Comparativamente ao final de 2011 houve uma diminuição de 452 postos (-2,1%).

Como é visível no gráfico seguinte, entre o final de 2011 e setembro de 2017, o emprego na ARM tendencialmente decresceu, atingindo no final deste mês o mínimo da série disponível (19 030). Desde então observou-se uma inversão da tendência, com o número de trabalhadores a aumentar.

**Gráfico 1 - Emprego na Administração Pública Regional da Madeira, 2011-2022  
(por postos de trabalho)**



Fontes: DGAEP - SIOE e DGAEP/DEEP – SIEP  
SRF - SITEPR

A análise dos dados referentes ao emprego no sector institucional das administrações públicas a nível nacional, para o período compreendido entre dezembro de 2011 e dezembro de 2022, evidencia reduções apenas nos subsectores dos Fundos de Segurança Social (-13,1%) e da Administração Regional da Madeira (-2,1%). Os outros subsectores observaram aumentos, sendo o de maior dimensão relativa, o operado pela Administração Regional dos Açores (+16,5%). Na Administração Local (+5,7%) e na Administração Central (+1,2%) também se registou um incremento. A média do conjunto das Administrações Públicas foi de +2,0%.

Todos os subsectores observaram crescimentos face ao final de 2021. A Administração Local (+3,3%) liderou os aumentos seguida da Administração Regional dos Açores (+2,7%) e dos Fundos de Segurança Social



**Direção Regional de Estatística da Madeira**  
*"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"*

(+1,3%). A Administração Central (+0,7%) e a Administração Regional da Madeira (+1,1%), registaram os crescimentos menos significativos. A variação média homóloga no conjunto das Administrações Públicas foi de +1,2%.

Comparativamente ao trimestre anterior, a Administração Central (+1,3%) apresenta um crescimento acima da média das Administrações Públicas (+1,2%). Aumentos abaixo da média das Administrações Públicas foram registados na Administração Regional dos Açores (+0,9%), na Administração Local (+0,7%), na Administração Regional da Madeira (+0,5%) e nos Fundos de Segurança Social (+0,4%).

Por sua vez, o Instituto de Segurança Social da Madeira, que segundo a classificação de unidades institucionais deve ser apresentado separadamente da ARM, contabilizou 1 398 postos de trabalho em 31/12/2022. Face ao 3.º trimestre de 2022 registou-se um aumento de 121 trabalhadores (+9,5%), e em relação a 31/12/2021, um crescimento de 89 trabalhadores (+6,8%). Comparativamente a 31/12/2011, contabilizaram-se menos 13 trabalhadores (-0,9%).

Se à ARM se adicionar, o Instituto de Segurança Social da Madeira, as Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia da RAM, conclui-se que o emprego público na RAM representava no último trimestre de 2022, 19,4% da população ativa (19,7% no mesmo período do ano anterior) e 20,8% da população empregada (21,1% no mesmo período do ano anterior). Note-se, contudo, que estas percentagens não incluem as empresas públicas não classificadas no perímetro da ARM (ou seja, aquelas que são consideradas mercantis), nem os Serviços e entidades na dependência da Administração Central que operam na Região.

**Quadro 1 – Evolução do Emprego na Administração Regional da Madeira e nos Fundos de Segurança Social da RAM (postos de trabalho)**

Sector e subsectores	31 dez 2011	31 dez 2020	31 dez 2021	31 set 2022	31 dez 2022 Po	Variação homóloga		Variação trimestral		Variação face a 31 dez 2011	
						31 dez 2022 (Po) / 31 dez 2021		31 dez 2022 (Po) / 30 set 2022			
						N.º	(%)	N.º	(%)	N.º	(%)
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DA MADEIRA (i)	19 609	19 922	20 681	20 806	20 901	220	1,1	95	0,5	1 292	6,6
FUNDOS DE SEGURANÇA SOCIAL DA ADM. REGIONAL DA MADEIRA	1 411	1 314	1 309	1 277	1 398	89	6,8	121	9,5	-13	-0,9

**Fontes:** DGAEP - SIOE e DGAEP/DEEP – SIEP  
SRF - SITEPR

(i) Inclui órgãos de soberania (Assembleia Legislativa da Madeira), serviços do Governo Regional e empresas públicas classificadas na Administração Pública Regional.



**Direção Regional de Estatística da Madeira**  
"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

Pela quinta vez desde que esta informação é compilada pela DGAEP (ou seja, desde o ano de 2011), a ARM regista um saldo positivo entre entradas e saídas de trabalhadores nas entidades da ARM de (+220) em 2022 sendo que o valor mais elevado foi registado no ano de 2021 (+787), superando os saldos de 2020 (+313), 2019 (+337) e 2018 (+168). Nos restantes anos, aquele saldo havia sido sempre negativo, tendo atingido um mínimo em 2014 (-517).

**Quadro 2 - Emprego na Administração Regional da Madeira e nos Fundos de Segurança Social da RAM a 31.12 e respetivos saldos (postos de trabalho)**

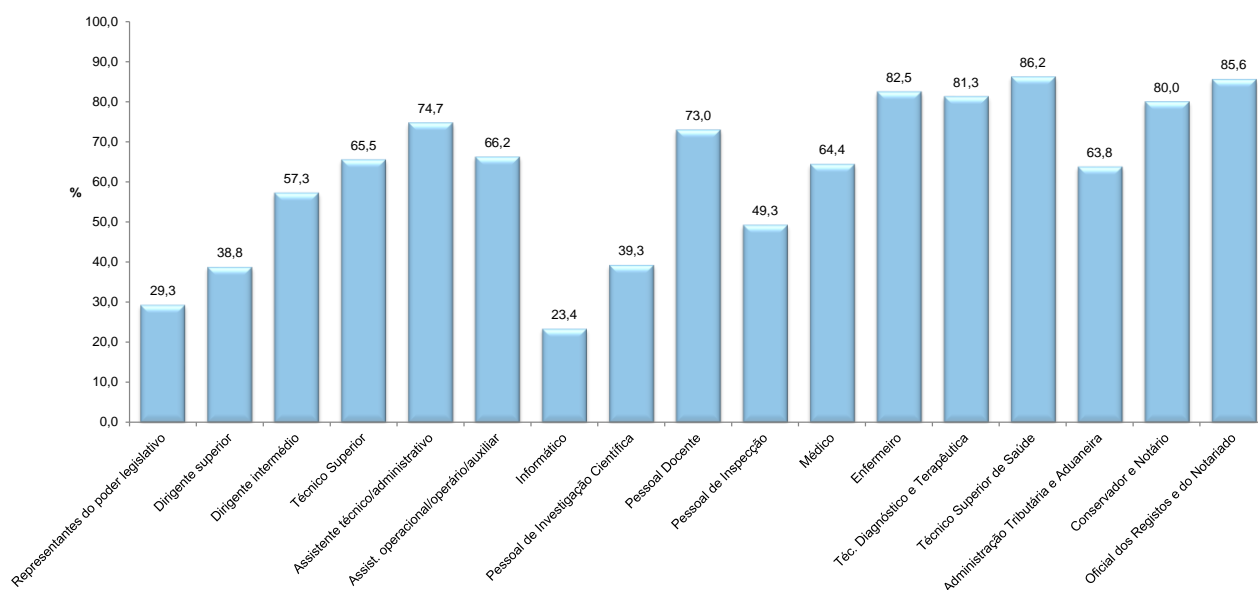
Período temporal	Administração Regional da Madeira (ARM)			Fundos de Segurança Social da ARM		
	Total	Variação		Total	Variação	
		N.º	(%)		N.º	(%)
31 dez 11	21 353	//	//	1 411	//	//
31 dez 12	20 961	-392	-1,8	1 364	-47	-3,3
31 dez 13	20 521	-440	-2,1	1 300	-64	-4,7
31 dez 14	20 004	-517	-2,5	1 257	-43	-3,3
31 dez 15	19 605	-399	-2,0	1 225	-32	-2,5
31-dez-16	19 300	-305	-1,6	1 409	184	15,0
31 dez 17	19 104	-196	-1,0	1 383	-26	-1,8
31 dez 18	19 272	168	0,9	1 371	-12	-0,9
31 dez 19	19 609	337	1,7	1 348	-23	-1,7
31 dez 20	19 922	313	1,6	1 314	-34	-2,5
31 dez 21	20 681	759	3,8	1 309	-5	-0,4
31 dez 2022 (Po)	20 901	220	1,1	1 398	89	6,8

Fontes: DGAEP - SIOE e DGAEP/DEEP – SIEP  
SRF - SITEPR

No final de 2022, em termos de género, a taxa de feminização na ARM era de 69,9%, significando que sete em cada dez trabalhadores eram do sexo feminino, um rácio superior à média das Administrações Públicas do país, onde aquela taxa ronda os 61,8%. A ARM apresenta, com efeito, uma taxa de feminização superior à de todos os outros subsectores, com exceção dos Fundos de Segurança Social (82,2%).

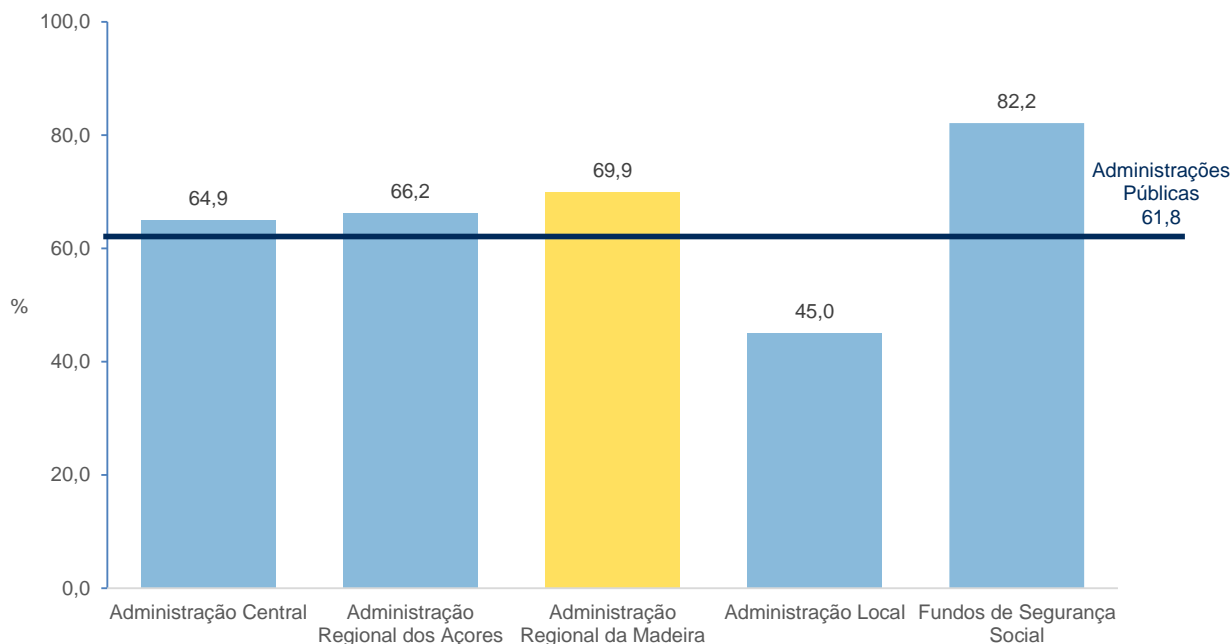


**Gráfico 2 - Peso do sexo feminino no emprego da Administração Regional da Madeira por cargo/carreira/grupo em 31 de dezembro de 2022**



Fontes: DGAEP - SIOE (dados disponíveis em 27-01-2023); DGAEP/DEEP – SIEP  
SRF – SITEPR

**Gráfico 3 – Taxa de feminização nos subsectores das Administrações Públicas, em 31 de dezembro de 2022**



Analisando a repartição do emprego público por tipo de entidade, observa-se que os Estabelecimentos de Educação e Ensino Básico e Secundário concentravam em dezembro de 2022, 40,6% do total, seguido das Entidades Públicas Empresariais Regionais com 28,8% e das Direções Regionais com 18,9%.

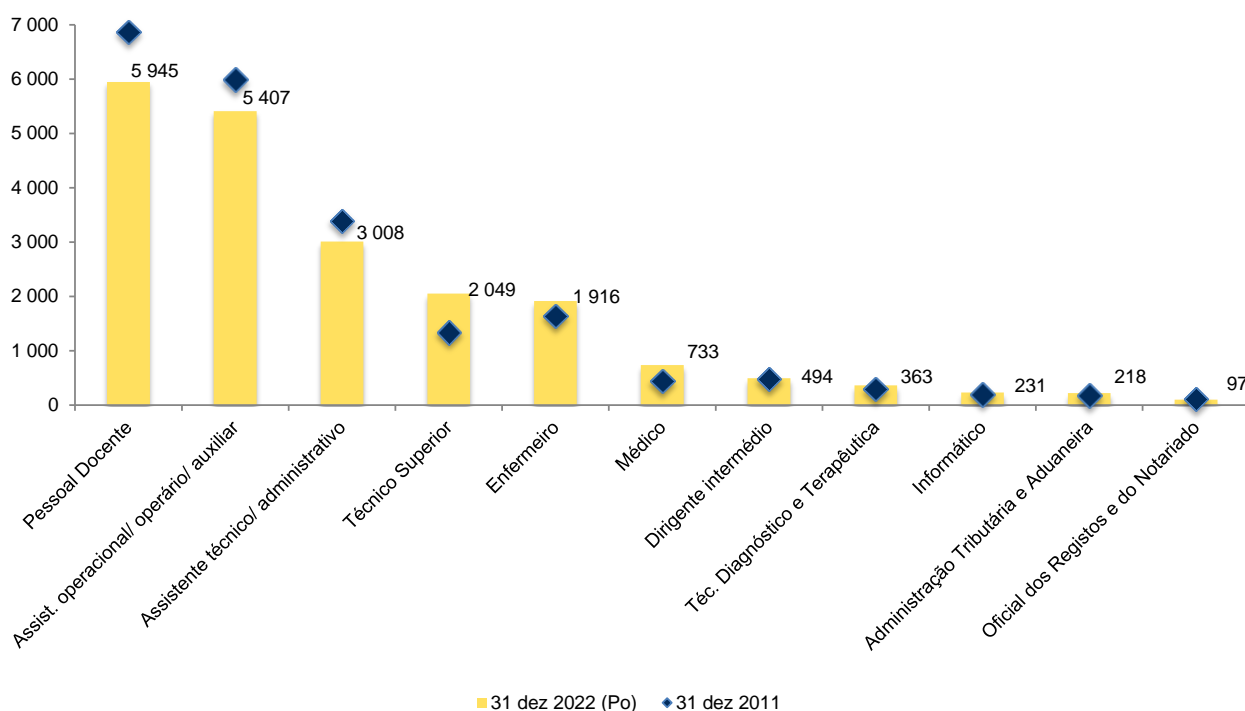


A ventilação por Secretaria Regional (S.R.) mostra que a S.R. da Educação continua a ser responsável pelo maior número de trabalhadores, com 9 960 postos de trabalho (47,7% do total da ARM), enquanto as restantes Secretarias mantêm volumes de emprego compreendidos entre os 217 (S.R. Mar e Pescas) e os 951 (S.R. das Finanças) postos de trabalho.

No que diz respeito à desagregação por cargo, carreira e grupo, o mais representativo é o do pessoal docente com 28,4%, seguido dos assistentes operacionais e dos assistentes técnicos, com 25,9% e 14,4% do total, respetivamente. A contratação de trabalhadores para carreiras de assistente operacional (+83), técnico superior (+61), assistente técnico/administrativo (+28), médico (+26), Informático (+18) e da administração tributária e aduaneira (+12) explica o crescimento homólogo global verificado no 4.º trimestre de 2022.

Comparativamente ao final de 2011, a carreira médica (+65,8%), de técnico superior (+52,8%), da administração tributária e aduaneira (+26,7%), de técnico diagnóstico e terapêutica (+24,3%) e de enfermagem (+16,8%) registaram as mais altas taxas de crescimento. Em sentido inverso, os conservadores e notários (-28,6%), os educadores de infância e docentes do ensino básico e secundário (-13,5%), os oficiais dos registos e do notariado (-11,8%), os assistentes técnicos (-11,2%) e os assistentes operacionais (-9,8%) registaram os decréscimos mais representativos.

**Gráfico 5 - Distribuição do emprego da Administração Pública da RAM por cargo/carreira/grupo em 31 de dezembro de 2022 em comparação com 31 dezembro de 2011**



Fontes: DGAEP - SIOE (dados disponíveis em 27-01-2023); DGAEP/DEEP – SIEP  
SRF - SITEPR



A idade média estimada dos trabalhadores da Administração Regional da Madeira era, em junho de 2022, de 48,9 anos, ligeiramente superior à do ano anterior (48,6 anos). A maior parte estava concentrada nos grupos etários dos “45 aos 54 anos” (35,0%) e dos “35 aos 44 anos” (23,6%). A percentagem de trabalhadores com “55 e mais anos” (32,4%) era superior à daqueles com “menos de 35 anos” (9,0%).

No que diz respeito às habilitações, observa-se que mais de metade dos trabalhadores da ARM (58,0%) possui o ensino superior, 22,9% tem apenas o ensino básico e os restantes 19,1%, o secundário.

De notar também que, em junho de 2022, 206 postos de trabalho eram ocupados por trabalhadores portadores de deficiência (+7 que em junho de 2021), representando cerca de 1,0% do total.

Em outubro de 2022, a remuneração base média mensal na ARM era de 1 591,24€, superior em 1,5% à média global das Administrações Públicas, enquanto o ganho médio mensal (que corresponde ao agregado das remunerações de base, prémios, subsídios ou suplementos) fixava-se em 1 861,35€, sendo também mais alto que a média global em 0,9%. Face a outubro de 2021, a remuneração base média mensal na ARM cresceu 1,2% e o ganho médio mensal 0,1%.

As empresas públicas que não foram classificadas dentro da ARM tinham a 31 de dezembro de 2022, 2 405 postos de trabalho, +74 em termos homólogos (+3,2%) e +99 que em 31 de dezembro de 2012 (+4,3%).

No domínio da Administração Local, a 31 de dezembro de 2022, as onze Câmaras Municipais da RAM eram responsáveis por 3 214 postos de trabalho, -35 (-1,1%) que no final de 2021 e +21 (+0,7%) que em dezembro de 2011. Por sua vez, as 54 Juntas de Freguesias da RAM tinham a 31 de dezembro de 2022, 172 postos de trabalho, +18 (+11,7%) em termos homólogos e +3 (+1,8%) que em 31 de dezembro de 2011.

